



Comunicação e Abrangência

Extraído do Livro **Criação de Fundações, Guia Prático – Um guia para profissionais com base em experiências na África, Ásia e América Latina**

A. Scott DuPree e David Winder, com a colaboração de Cristina Parnetti, Chandni Prasad e Shari Turitz

O Guia completo está disponível, em formato eletrônico, no endereço www.synergos.org/globalphilanthropy/

Os recursos para este Guia de referência foram fornecidos pela Charles Stewart Mott Foundation, com o apoio das organizações Aga Khan Foundation-Canada, Asia Pacific Philanthropy Consortium, Avina Inc., Fundação Ford e Open Society Institute.

Copyright © 2000 The Synergos Institute
9 East 69th Street, New York, NY 10021 USA
tel +1 (212) 517-4900, fax +1 (212) 517-4815
email: synergos@synergos.org

5

Comunicação e Abrangência

Este capítulo examina as diferentes abordagens adotadas pelas fundações para divulgação e expansão de seus trabalhos.

Exemplo 1	Um Plano de Divulgação <i>Fundación Esquel Ecuador</i>
Exemplo 2	Relatórios de atividades, folhetos e eventos ligados às empresas <i>Philippine Business For Social Progress</i>
Exemplo 3	Relatórios de atividades e publicações para parceiros da comunidade <i>Social Change Assistance Trust (África do Sul)</i>
Exemplo 4	Material de conscientização, artigos e eventos <i>Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança (Brasil)</i>

O que é um Plano de divulgação?

Um Plano de divulgação é a forma pela qual uma fundação, através de uma variedade de materiais de divulgação, torna seus objetivos e programas conhecidos a fim de influenciar ações ou obter apoio. Alguns exemplos de materiais de divulgação são:

- Relatórios de atividades - registros das realizações da fundação. É comum a publicação anual desse tipo de relatório.
- Relatórios financeiros - registros de como a fundação gasta seu dinheiro. Os relatórios auditados são aqueles revistos por um auditor externo.
- Folhetos - geralmente fornecem informações básicas sobre os trabalhos da fundação e sobre como contatá-la.
- Diretrizes para os candidatos - informam os procedimentos para candidatura e as prioridades e restrições específicas da fundação em relação às doações que faz.
- Notícias e artigos de opinião - podem ser divulgados na mídia local para influenciar a opinião pública e obter apoio

Por que a divulgação é importante para as fundações?

Os materiais de divulgação são frequentemente produzidos para projetar a imagem da fundação, para captar recursos ou para aumentar o impacto da fundação sobre uma questão social ou econômica.

- Projetar uma imagem: uma fundação pode, por exemplo, publicar um relatório anual para informar o público sobre suas realizações.
- Captação de recursos: muitas fundações estabelecem uma forte ligação entre a captação de recursos e sua capacidade de divulgar o que está sendo executado.
- Aumentar o impacto: uma fundação pode usar a divulgação como meio de iniciar um diálogo com o público ou de chamar atenção para uma questão social ou econômica. Dessa forma, a divulgação torna-se parte dos programas da fundação.

Com Quem As Fundações Querem Se Comunicar?

As fundações destacadas neste capítulo procuram se comunicar com os beneficiários de suas doações, com seus financiadores e com o público em geral. A Philippine Business for Social Progress e a Fundação Abrinq são bem sucedidas no contato com empresas, a Fundación Esquel Ecuador (FEE) promove o setor sem fins lucrativos no Equador e a Social Change Assistance Trust (Scat) se concentra em desenvolver valores e entendimento compartilhados nos grupos comunitários que apóia.

Resumo

Uma avaliação dos esforços de divulgação pode ser um bom ponto de partida para se pensar estrategicamente sobre esses esforços e fortalecê-los. Nos estágios iniciais do desenvolvimento de uma instituição, é um desafio freqüente encontrar recursos humanos e financeiros para empreender um esforço de divulgação significativo. Com o passar do tempo, entretanto, a fundação irá provavelmente perceber que investir em divulgação é cada vez mais importante para sua credibilidade. A FEE iniciou seu processo de aprimoramento e aprofundamento de seus esforços de divulgação a partir do resultado de uma avaliação.

Peças de divulgação visuais, cartazes, vídeos e eventos podem ajudar a atingir um público mais amplo, além de poderem ser traduzidos de modo a alcançar diversas clientelas. Além de selecionar uma mídia estratégica para alcançar os beneficiários nas áreas rurais da África do Sul, A Scat divulga seu trabalho em vários dialetos locais do país.

Reconhecer conquistas importantes e fazer publicidade em torno delas estimula outros a fazerem o mesmo. A cerimônia anual de premiação da Fundação Abrinq é um exemplo de como reconhecer os esforços que a fundação quer apoiar e promover. Esse reconhecimento social dá credibilidade a esses esforços e promove a conscientização.

A divulgação dos comentários e opiniões de pessoas de fora da fundação pode ser uma forma eficaz de demonstrar responsabilidade. A PBSP, por exemplo, inclui o relatório de um avaliador externo de programas no seu relatório anual. A FEE conta sua história através de relatos dos habitantes das áreas rurais e de ativistas sociais de todo o Equador. Além de mostrar que as fundações estão realmente sendo fiéis a seus princípios, esse método de exposição torna a leitura mais envolvente.

Exemplo 1

Um Plano de Divulgação *Fundación Esquel Ecuador*

As atividades de divulgação da FEE se concentram em obter reconhecimento público das organizações não-governamentais locais e promover um setor sem fins lucrativos saudável. Seus produtos têm o objetivo de atingir sua clientela (principalmente ONGs e organizações comunitárias nacionais), fortalecer as relações com parceiros e doadores internacionais e influenciar a política e a opinião pública através dos meios de comunicação de massa. A Esquel elabora um relatório anual de suas atividades, apresenta semanalmente artigos com suas opiniões a um jornal de circulação nacional e publica trimestralmente um boletim chamado Esquela. Os vínculos com ONGs estrangeiras e doadores são mantidos através do comparecimento regular da equipe a conferências e seminários e de visitas de intercâmbio.

A Esquel tem um gerente de divulgação encarregado de coordenar essas atividades produzindo vários dos seus materiais de divulgação em espanhol e em inglês. O espanhol é essencial para atingir o público nacional. O inglês atinge um público internacional que inclui doadores, prováveis doadores e organizações parceiras.

Avaliando a Necessidade

Em 1997, quando tinha sete anos de existência, a Esquel contratou uma firma independente de comunicação para avaliar suas atividades de divulgação. Essa avaliação foi concentrada na comunicação "interna" (fluxo do diálogo e troca de informações entre a equipe e o conselho), e na comunicação "externa" com o público, doadores e beneficiários. Como resultado dessa avaliação, a Esquel decidiu aprimorar suas atividades de divulgação, explicitando melhor seus objetivos e elaborando um plano de divulgação. A seguir, um trecho dessa avaliação:

PROBLEMAS ENCONTRADOS:

COMUNICAÇÃO INTERNA

- iniciativas geralmente isoladas
- Troca de informações interna insuficiente

COMUNICAÇÕES EXTERNAS

- Falta de planejamento
- Falta de uma estratégia clara de divulgação
- Falta de coerência na imagem da instituição
- Falta de objetivos claros de comunicação

SOLUÇÕES PROPOSTAS:

COMUNICAÇÃO INTERNA

- Publicação de um boletim interno
- Reunião semanal dos integrantes de cada departamento

COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Preparar e implementar um plano de divulgação
- Criar um comitê de divulgação
- Planejar uma imagem corporativa
- Criar um plano de mídia
- Desenvolver novas ferramentas de divulgação¹

As Nove Ferramentas do Plano de Divulgação

A Esquel elaborou um plano de divulgação em 1998, seguindo as recomendações dessa avaliação. O plano identificava objetivos para os sete públicos-alvo descritos abaixo. Através do plano, a Esquel desejava fortalecer suas relações com a mídia, redefinir sua identidade corporativa e produzir materiais de divulgação periódicos para a mídia, ONGs, embaixadas e organizações internacionais de cooperação. Ela pretendia criar um componente de divulgação para cada um de seus projetos. Por exemplo, para fortalecer um beneficiário, a fundação poderia oferecer suporte à criação de um boletim para informar a comunidade e outros públicos sobre as atividades da ONG ou da organização comunitária. Nove "ferramentas" foram propostas para atingir esses objetivos. O plano está resumido abaixo:

PLANO DE DIVULGAÇÃO 1998

Objetivo geral

Projetar para a comunidade nacional e internacional uma imagem da Esquel como uma organização moderna, confiável, eficiente e pluralista, dedicada às causas mais nobres que oferecem apoio ao desenvolvimento de grupos vulneráveis através de uma rede nacional.

Objetivos Específicos

[São apresentados um ou dois objetivos para cada público-alvo. Como exemplo, o plano lista seis objetivos para cada público.]

População em Geral

- Divulgar o trabalho da Esquel de modo a manter uma imagem positiva da instituição

Setor Privado

- Fortalecer a imagem da Esquel como líder na promoção da responsabilidade social

ONGs

- Estabelecer a Esquel como um ponto de referência para o desenvolvimento institucional das ONGs (por exemplo, eficiência em gerência administrativa, assistência técnica)
- Minimizar a imagem da Esquel como apenas uma instituição de financiamento

Governo

- Reforçar a imagem das ONGs como instituições que trabalham em prol do desenvolvimento do país e não pretendem substituir o trabalho do governo
- Estimular a canalização de recursos internacionais por organizações da sociedade civil

Instituições Internacionais

- Divulgar a imagem da Esquel como um parceiro confiável e eficiente

Doadores locais

- Incentivar a prática da responsabilidade social

Beneficiários Diretos

- Fortalecer a imagem da Esquel como instituição parceira que apóia projetos sustentáveis
- Transmitir a idéia de que a Esquel é uma organização que exige responsabilidade de seus beneficiários

FERRAMENTAS USADAS PARA IMPLEMENTAR O PLANO DE DIVULGAÇÃO

Relatório Anual

O Relatório Anual é uma peça de informação útil porque é distribuído entre diversos públicos. O relatório busca despertar o interesse das pessoas por conhecer as atividades da Esquel. Todos os capítulos começam com a história do projeto de uma comunidade. Dessa forma, o relatório tem um aspecto mais humano.

Programa de Relações Públicas

O programa de relações públicas é a ferramenta de divulgação mais importante, pois é o centro de todas as ações de divulgação. ...

Pasta de Informações

A Esquel deve criar uma pasta com informações básicas sobre a instituição para ser distribuída aos interessados. Essa pasta deve conter um folheto da instituição, folhetos de programas e o relatório anual.

Vídeo Institucional

Um vídeo com sete ou oito minutos de duração sobre a Esquel e suas atividades deve ser usado em diferentes circunstâncias com os diversos setores que se comunicam com a Esquel. O custo do vídeo é alto, mas ele dura quatro ou cinco anos e é fácil de manusear.

Uso Do Espaço Físico

O escritório da Esquel também é um espaço dedicado à comunicação com todos os visitantes. Boas fotos dos projetos e um local específico para exibir materiais promocionais muitas vezes são um meio de divulgação mais eficaz que uma explicação oral.

Esquela [Boletim]

O propósito da Esquela é tornar-se ... um espaço aberto para a sociedade civil e também informar sobre o trabalho da fundação. A Esquela traz entrevistas, histórias e opiniões sobre questões de interesse nacional.

Esquelita [Boletim interno]

A Esquelita é um novo boletim interno que oferece à equipe da Esquel um mecanismo interno de comunicação que informa sobre as atividades da fundação. Ao mesmo tempo, é um espaço aberto para a equipe expressar suas idéias.

Informativo Esquel

Boletim interno que tem como objetivo informar mensalmente os membros do conselho da Esquel sobre as atividades da fundação e aumentar seu compromisso com a instituição.

Site da Web

...A finalidade do site da Web é informar a comunidade nacional e internacional sobre as atividades atuais da Esquel de uma forma interessante. [O endereço do site da Web da Esquel é <http://www.esquel.org.ec>]²

A Esquel encara cada uma dessas ferramentas como áreas distintas de atividade que serão usadas para fortalecer sua imagem e divulgar informações sobre as atividades de seus parceiros e sobre ela mesma. Quatro das ferramentas específicas serão abordadas com mais detalhes abaixo: o relatório anual, o programa de relações públicas o material informativo e o boletim.

O relatório anual

Os relatórios anuais da Esquel contêm informações abrangentes sobre suas atividades e informações financeiras de auditores. O objetivo dos relatórios é promover a imagem da Esquel como uma organização transparente e responsável, tornando suas informações acessíveis ao público, e prestar contas do uso dos recursos aos seus doadores e ao público em geral de forma satisfatória.

O índice do relatório de atividades de 1997, a seguir, mostra que a Esquel optou por incluir em no seu relatório informações sobre os programas e estratégias, pequenos ensaios sobre questões relativas à missão, relatórios financeiros completos, relatórios do auditor e informações básicas sobre a fundação.

Índice

- Atividades Estratégicas da Instituição
- Carta dos Presidentes
- Parceiros Internacionais da Esquel
- E os Cidadãos Quebram o Silêncio [contexto do trabalho da Esquel durante o ano]
- Programas da Esquel
- Finanças da Esquel
- A Equipe Esquel
- Anexos



O relatório anual de 1991-1992 continha uma seção introdutória intitulada "Nossas Vozes", que relatava as atividades da fundação através de depoimentos de pessoas e organizações que apóia e com quem trabalha. As aspas dão um tom pessoal ao relatório. A Esquel continuou a incorporar os depoimentos aos relatórios anuais subsequentes. A seguir, um trecho do relatório de 1991-1992:

Carmen Romero

Eu faço parte da organização "Casitas del Guasmo" [uma organização comunitária de Guasmo, Equador] e sou também pesquisadora. Creio que a contribuição que a Fundación Esquel proporcionou à área de Guasmo, em Guayaquil, foi muito benéfica e ajudou no desenvolvimento social dessa área. Graças a esses projetos, as pessoas conheceram novas formas de sobrevivência, de aprendizado e de organização. Aqui em Guasmo, precisamos educar a população para a sobrevivência.⁴

Ferramentas: Programa de Relações Públicas

De acordo com Diego Cornejo, antigo Coordenador de Divulgação da Esquel e atual Editor do jornal diário Hoy, é difícil obter boas notícias sobre ONGs ou grupos de cidadãos nos principais meios de comunicação. "No Equador," ele diz, "as notícias giram exclusivamente em torno das atividades governamentais, em torno daqueles que fazem ou derrubam personalidades políticas ou em torno de problemas econômicos. Portanto, as organizações como a Esquel precisam trabalhar para obter espaço nos jornais, revistas ou estações de televisão, de forma que a significância e a magnitude de suas atividades sejam reconhecidos pelo público". Para aumentar a cobertura da mídia, a Esquel adotou as relações públicas como parte fundamental de seus esforços de divulgação. Relatório do gerente de divulgação da Esquel:

....a mídia é um canal de divulgação importante para compartilhar o trabalho da Esquel com a população em geral e para reforçar de forma consistente nossa credibilidade e imagem na sociedade. Para criar um relacionamento mais próximo com a mídia, a Esquel adota as seguintes estratégias:

Boletins para a imprensa

Trabalhando com a ODISEA [uma firma local de consultoria de comunicação], a Esquel envia comunicados aos principais jornais nacionais com informações precisas sobre os eventos nos quais está envolvida. Da metade de 1997 até a metade de 1998, os jornais publicaram informações sobre a Esquel mais de 100 vezes.

Relacionamento com a mídia para a cobertura de eventos

Parte do trabalho da ODISEA é manter um relacionamento sólido entre a Esquel e a mídia. Desde de 1997, todos os principais eventos da Esquel foram cobertos pela imprensa e pelas estações de televisão. Por exemplo, a Conferência Internacional de Responsabilidade Social, em junho de 1997, foi coberta por todos os principais jornais (mais de 30 artigos) e pelas principais estações de televisão... .

Relações estabelecidas para questões específicas

A Esquel estabeleceu uma relação permanente com a principal revista econômica/empresarial do Equador, a Gestión, para promover a questão da responsabilidade social. A revista é lida pelo público-alvo desse programa: os líderes empresariais do país. Em novembro de 1997, a Gestión criou uma seção regular em sua revista mensal que aborda questões relativas à responsabilidade social. A Esquel determina o conteúdo de cada artigo mensal e coordena a elaboração do artigo juntamente com a revista.

Um fator importante para nosso sucesso com a mídia são as relações pessoais estabelecidas com pessoas importantes nos principais jornais e na televisão. O Gerente Geral do jornal Hoy, de Quito, por exemplo, é membro da comissão da Esquel e um importante colunista de um jornal de Guayaquil também faz parte da comissão.

As relações permanentes com a mídia foram especialmente úteis no início de 1998. Diversas ONGs do Equador foram envolvidas em escândalos relacionados à má administração das doações. Isso levou o conselho da Esquel a executar a medida incomum de publicar os relatórios financeiros auditados da Fundação em espaços doados nos principais jornais. O espaço foi doado por um dos jornais. A Esquel acredita que essa ação foi um passo importante na divulgação de seu compromisso com a transparência e responsabilidade e um chamado a outras ONGs para que fizessem o mesmo.

Esquela

No. 2
Nueva Temporada
Segundo trimestre 1998

Organo informativo trimestral de la Fundación Esquel-Ecuador

Editorial

Nos encontramos a las puertas de elegir un nuevo gobierno que dirigirá los destinos del país durante los próximos cuatro años. Sin duda, éste es uno de los periodos más difíciles que está viviendo nuestra sociedad. La pobreza, que tradicionalmente ha afectado a la mayoría de los ecuatorianos, se ha visto agravada por las secuelas del fenómeno de El Niño, en un marco de deterioro de la situación de la macroeconomía y de los cada vez mayores problemas de gobernabilidad.

La necesidad de respuestas prácticas, eficientes y equitativas a tales problemas, demanda del concurso de toda la sociedad; es una tarea de todos y para todos y no puede, ni conviene, dejársela exclusivamente al nuevo gobierno.

En el contexto de una campaña electoral caracterizada por la apatía y, sobre todo, por la ausencia de propuestas integradas y coherentes de los candidatos, la construcción de una agenda para salir de la crisis y transitar a un nuevo desarrollo es quizá un elemento central, que permitirá convocar la participación de amplios sectores ciudadanos con nuevas propuestas, convenir en cuáles son las prioridades nacionales y establecer formas de acción concreta.

Hay mucho que hacer, pero si iniciamos el camino con la plena incorporación de quienes hasta ahora han sido sujetos pasivos del devenir nacional, seguramente estaremos sentando algunos pilares fundamentales o, al menos, sabremos a qué puerto queremos arribar luego de salir del naufragio. ■

Un nuevo reto ciudadano:

El respeto a la diferencia

i Por qué es tan difícil llegar a consensos en el Ecuador? ¿Por qué los acuerdos duran tan poco y la participación se diluye a la hora de actuar?

Recientemente, la Asamblea Nacional exigió al país un fuerte ejercicio de reflexión. Sin embargo, no fue posible evitar que el diálogo se empantane a la hora de decidir sobre temas polémicos: pluriculturalidad, áreas estratégicas del Estado y seguridad social.

Durante los últimos meses han sido varias las experiencias de participación y propuestas frente al Ecuador dividido, y a veces ingobernable, que han surgido por el esfuerzo de muchas instituciones nacionales e internacionales.

Pase a la página 4



• Entrevista

Ludy Caicedo busca espacios de expresión. Pág. 2

• Noticias

Los niños y jóvenes opinan sobre la corrupción. Pág. 3

• Tema Central

El respeto a la diferencia es el nuevo reto ciudadano. Pág. 4

• Noticias

Inicia la tercera fase del Programa de Desarrollo Humano Sustentable. Pág. 6

• Reportaje

Un proyecto que apoya a las vivanderas de Loja y Catamayo. Pág. 7

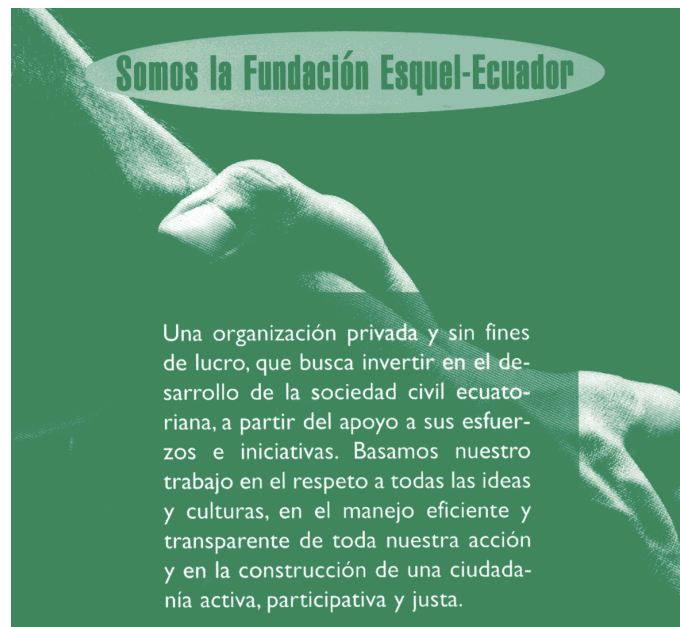
• Noticias

Nuevos proyectos se ponen en marcha. Pág. 8

Pasta de Informações

A Esquel tem usado slogans e expressões em seus folhetos que passaram a ser identificados com sua missão. Um slogan de 1991, "Uma parceria para o desenvolvimento", ajudou a lançar a fundação e a divulgá-la para prováveis apoiadores.

A Esquel revisa periodicamente seus folhetos, identificados pelo símbolo de um aperto de mãos. Um folheto de 1998 começa com a declaração "Somos a Fundación Esquel - Ecuador." Uma breve descrição da fundação é apresentada em destaque na capa.



Somos a Fundación Esquel - Ecuador

Uma organização privada e sem fins lucrativos que busca intervir no desenvolvimento da sociedade civil equatoriana para apoiar seus esforços e iniciativas. Baseamos nosso trabalho no respeito a todas as idéias e culturas, em um modo operacional transparente e eficiente em todas as nossas ações e na construção de uma cidadania ativa, participativa e justa.

[Tradução]

As cinco seções do folheto respondem às questões básicas sobre a Esquel: O que fazemos, Nossos programas, Quem somos nós, Nossos bens e Como trabalhamos. A linguagem do folheto é concisa e o design é simples.

O caso da Esquel mostra que a forma de divulgação de uma fundação evolui com o tempo, refletindo as mudanças internas e os contextos social, econômico e político em que têm de trabalhar. No primeiro folheto da Esquel (1993, sete objetivos eram listados. O folheto de 1996 lista os quatro objetivos a seguir:

Objetivos

- Fortalecimento da Comunidade: através do apoio a suas iniciativas, fortalecer sua capacidade de autogestão
- Apoio ao Desenvolvimento Integrado: para crianças e jovens, de modo que possam enfrentar os desafios impostos pela situação nacional atual
- Estímulo à Criação de uma Cultura de Solidariedade: em prol de um desenvolvimento moderno, dinâmico, sustentável e equitativo
- Contribuição para o Desenvolvimento da Cidadania: através da geração de consenso e de apoio à reflexão permanente sobre os problemas nacionais⁷

A seção do folheto intitulada "Nossas Estratégias" apresenta uma breve descrição de seis estratégias específicas de programas (resumidas aqui). Tornando públicas as estratégias, a Esquel informa ao público como alcançará seus objetivos.

Nossas Estratégias

Apoiamos o desenvolvimento de grupos de pessoas carentes e iniciativas que dêem preferência à participação de crianças e jovens, mulheres, agricultores e nativos através das seguintes estratégias:

- Programas para Crianças e Jovens
- PROCESO, programa comunitário para o desenvolvimento econômico e social
- Fundos de apoio à administração comunitária
- Fórum de Cidadãos e Fórum de Jovens
- Fortalecimento de organizações da sociedade civil
- Fortalecimento da filantropia⁸

Boletim

Desde de 1992, a Esquel publica quatro ou cinco vezes ao ano um boletim com oito páginas, chamado Esquela. Em 1998, a Esquel lançou uma nova edição da Esquela que descrevia seus objetivos da seguinte forma:

Pretendemos criar um espaço onde reuniremos opiniões e apresentaremos informações atualizadas sobre os projetos que apoiamos. Apresentaremos depoimentos reais de pessoas e organizações que trabalham com formas alternativas de desenvolvimento para o país e, certamente, apresentaremos nosso ponto de vista sobre aspectos relevantes da situação nacional.⁹

Uma idéia geral da edição do segundo trimestre de 1998 mostra como a Esquel inclui informações sobre a própria organização, artigos sobre suas iniciativas e notícias e debates sobre as questões com as quais está envolvida:

Tema Central: O desafio de um novo cidadão: respeito à diferença?

Entrevista: Ludy Caicedo [uma jovem ativista de 18 anos] busca espaço para se expressar.

Artigos

- Opiniões de crianças e jovens sobre a corrupção
- Início da fase do programa de desenvolvimento humano sustentável
- Novos projetos são implementados

Relatório: Um projeto que apóia as mulheres fornecedoras da Loja e Catamayo¹⁰

Exemplo 2 *Relatórios, folhetos e eventos ligados às empresas Philippine Business For Social Progress*

Em 1970, líderes empresariais das Filipinas fundaram a Philippine Business for Social Progress (PBSP) com o objetivo de lidar com o desequilíbrio na sociedade filipina, que eles acreditavam contribuir para as tensões sociais. Devido aos objetivos originais da PBSP, atender aos interesses de filantropos corporativos e apoiar o desenvolvimento social, seus esforços de divulgação precisaram se ajustar aos anseios das empresas associadas e ajudá-las a construir sua imagem corporativa. Como a PBSP cresceu e ganhou credibilidade através de seus projetos e programas, associar-se a ela valoriza a imagem de uma empresa, destacando seu envolvimento e o de seus executivos e funcionários com a comunidade.

Relatórios de Atividades

Assim como a Fundación Esquel, a PBSP produz anualmente um relatório de atividades. O Relatório Anual de 1997 começa com a Declaração de Compromisso da PBSP, uma série de princípios e convicções das empresas associadas. Os nomes das mais de 150 empresas associadas são listados nas páginas seguintes.

Muitos elementos do Relatório Anual de 1997 da PBSP são normalmente encontrados nos relatórios da fundação: mensagens pessoais dos líderes da fundação, discussões sobre os programas, relatórios financeiros auditados e informações básicas sobre a equipe e sobre a missão da organização. O relatório destaca o trabalho da PBSP e suas empresas associadas e é composto das seguintes seções:

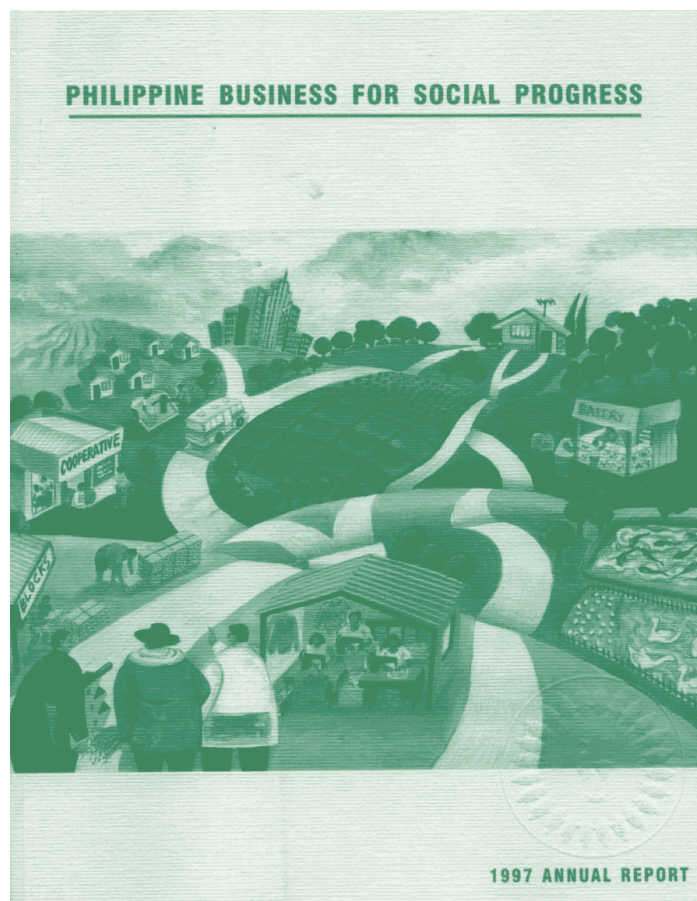
- Declaração de Compromisso
- Mensagem do Presidente do Conselho
- Artigo do Presidente
- Cidadãos Corporativos em Ação
- Dar um Rosto e um Coração à PBSP
- Relatório do Tesoureiro
- Relatório do Auditor
- Avaliação Externa de Programas
- Declaração da Administração
- Executivos da Fundação
- Equipe da Fundação¹

Uma seção pouco comum no relatório da PBSP de 1997 foi a Avaliação Externa de Programas. É uma declaração de uma página escrita pela SVG and Co., uma empresa líder de consultoria em administração, que avalia o impacto de dois programas da PBSP durante um período de quatro anos, de 1992 a 1996. Incluir uma avaliação externa de programas no Relatório Anual pode aumentar potencialmente a responsabilidade da fundação para com seus diversos públicos, oferecendo a eles uma avaliação independente. A seguir, um trecho do Relatório Anual de 1997:

Avaliação externa de programas SVG and Co.

Avaliamos o desempenho dos Programas de Crédito para Pequenas e Médias Empresas e do Kredistanstalt Fur Wiederaufbau (KfW) no período entre 1992 e 1996 usando processos de avaliação mutuamente acordados para ajudar a PBSP a:

- Determinar indicadores do impacto dos programas na expansão de crédito para pequenas e médias empresas e nas instituições financeiras intermediárias
- Avaliar a eficácia do mecanismo de concessão de crédito
- Determinar novas destinações para empréstimos e a possível expansão dos programas¹²



Além do relatório anual, a PBSP publica uma "Lista de Projetos Assistidos". A lista é uma tabela simples que apresenta informações básicas sobre a ajuda financeira fornecida pela fundação. A lista ajuda os candidatos a doações, dando a eles uma idéia do escopo dos projetos. Ela pode também ajudar a consolidar no público uma identificação da fundação como doadora. A lista da PBSP vem anexada à última página do relatório anual. Aqui está um exemplo da Luzon:¹³

LUZON						
Project Title	Grant	Financial Advance	Credit Line	Project Type	Project Description	Proponent
Benguet						
Barangay Dalipey, Bakum Water System Development Project	240,000.00			IEDP	To install a potable water system for 82 households in Brgy. Dalipey, Bakum, Benguet. The system is composed of an intake tank, two distribution tanks and pipes, and communal faucets. The community will be organized into a functional site-management committee to ensure proper maintenance of the water system and efficient collection of fees.	Jaime V. Ongpin Foundation, Inc. JVOFI
Marie Eugenie Cooperative Development Center Multi-Purpose Building Project	500,000.00			EDP	To expand the office of the Marie Eugenie Cooperative into a two-storey structure. The first floor will be used as office and consumer goods warehouse, and the second floor shall serve as a mini-library and training room.	PBSP-LRO

Os relatórios de atividades e impactos podem ir além do relatório anual. Em homenagem ao seu 25º aniversário, em 1995, a PBSP publicou *A Quarter of a Century in Social Development*. O livro, editado em capa dura e com o título em letras douradas, conta a história dos 25 anos da organização. Ele foi oferecido como um presente especial às empresas associadas. O Presidente do Conselho da PBSP, Andres Soriano III, assina a introdução do livro:

Este livro conta a história mais completa. É a história detalhada de duas décadas e meia de envolvimento social da única instituição de desenvolvimento social criada por empresários neste país e talvez no mundo.¹⁴

Folhetos


O folheto da PBSP, *The Other Side of Business*, fornece informações básicas sobre a história e os programas da fundação, discutindo cinco áreas de programas. Ele termina com uma seção de três parágrafos intitulada *The PBSP Strength* que apresenta os recursos, a equipe e a experiência da PBSP. O folheto começa com a declaração reproduzida abaixo:¹⁵

People.

Imagine harnessing the productive energies of millions of needy Filipinos. The growth possibilities are endless.

Bountiful harvests.
Thriving local industries
Self-reliant communities.
Shared prosperity.
A progressive country.

It is never an easy task.
But when responsible business leaders group together, believing that part of their resources are worth investing in the Filipino poor, nothing seems impossible.




1993

Prêmios e Eventos Especiais


Os prêmios e eventos especiais são um outro meio de uma fundação angariar recursos e destacar práticas eficazes nas áreas em que opera. O torneio anual de golfe da PBSP arrecada recursos financeiros para seu Centro de Cidadania Corporativa e oferece uma oportunidade para os mais importantes líderes empresariais do país se sentirem pessoalmente envolvidos. Outro evento especial, o Festival das Árvores da PSBP, é discutido no Capítulo 4.¹⁶

Swing
for
Blue Skies



The 1998 PBSP Golf Tournament
Wednesday, 28 January 1998
4 o'clock p.m.
Club Intramuros, Manila

For the benefit of PBSP's Anti-Smoke Belching Program



clear the air for life

Exemplo 2 *Relatórios e publicações para parceiros da comunidade* *Social Change Assistance Trust (África do Sul)*

A Social Change Assistance Trust (Scat), da África do Sul, foi fundada em 1984 para atender às necessidades das comunidades econômica e politicamente oprimidas através de um programa de assistência financeira muito específico. A Scat ajuda grupos de comunidades rurais que iniciaram "centros de aconselhamento", destinados a capacitar as comunidades para que possam executar programas e captar recursos em nível local. A divulgação foi dirigida principalmente à clientela da comunidade e ao público sul-africano em geral. O objetivo era aumentar a visibilidade e a credibilidade de sua estratégia de desenvolvimento fortemente baseada na comunidade.

Durante a maior parte de sua existência, a Scat recebeu a quase totalidade de seus recursos através de um pequeno grupo de agências doadoras. A fundação direcionou sua divulgação aos seus parceiros nas comunidades.

Relatórios de atividades

A Scat publica um relatório anual, que distribui a beneficiários, financiadores, possíveis financiadores e aos Amigos da Scat. Cópias desse relatório e de outros relatórios financeiros mais específicos são fornecidas quando solicitadas. Em 1996, a SCAT publicou um relatório extenso que cobriu 11 anos de suas atividades, de 1984 a 1995. Esse pequeno livro de 36 páginas contém artigos, descrições de programas, entrevistas com líderes comunitários, discussões sobre avaliação e impacto e informações básicas sobre o conselho, a equipe e a organização. Os títulos das seções são:

- *A Abordagem da Scat*
- *Desenvolvimento em Ação: prática em trabalho de campo da Scat*
- *Descobrimo o Ritmo das Pessoas (uma entrevista com um trabalhador de campo)*
- *Critérios para Apoio a Agências Locais de Desenvolvimento*
- *Desenvolvendo a Força Rural (um artigo sobre o "Fundo de Desenvolvimento" da Scat)*
- *Resenha de "The Impact of Rural Advice Offices Funded by Scat"*
- *Novos Projetos Comunitários (uma visão estatística geral)*
- *Notícias do Campo (relatórios breves dos centros de desenvolvimento)*
- *É Aqui Que Meu Coração Está (entrevista com um líder comunitário)*
- *Nomzamo: Fazendo Tijolos, Construindo Justiça (relatório sobre um centro comunitário)*
- *Construções para o Fortalecimento (relatório sobre financiamento da Scat para construções)*
- *Projetos Apoiados pela Scat (listagem das comunidades apoiadas durante 11 anos)*
- *Financiadores da Scat (entrevistas com os financiadores e informações financeiras)*
- *Encontro com o Futuro (planos de crescimento e mudança)*
- *Gente da Scat (equipe e curadores)*¹⁷



Critérios Públicos para Doações

Muitas fundações publicam critérios para a seleção e concessão de doações em seus folhetos e relatórios anuais. A publicação dos critérios estimula a auto-seleção. Os candidatos em potencial são estimulados a se candidatarem e aqueles que estão fora das áreas de apoio da fundação são desencorajados. Os critérios da Scat são suficientemente concisos para caberem em um panfleto de uma página ou em um folheto. A linguagem é simples e direta:

Para serem aceitas, as organizações devem ser rurais, comunitárias, abertas a qualquer um que queira associar-se, ter um estatuto escrito, metas e planos definidos e apresentar relatórios regulares à Scat e à sua comunidade, incluindo uma reunião geral anual aberta e relatórios financeiros auditados.

Para obter apoio contínuo, as organizações devem cumprir os seguintes critérios adicionais dentro do prazo de dois anos de ajuda da Scat: metas, objetivos e planos claros, liderança responsável, representação feminina em todos os níveis, representação da base de clientes e cinco por cento do orçamento anual da organização vindo da captação local de recursos.¹⁸

Pôsteres e Outras Mídias

A Scat publica um boletim de uma a três vezes por ano, como meio de manter contato com seu público. Os artigos são aceitos e publicados em xhosa, sesotho, inglês e africâner (quatro dos 13 idiomas oficiais da África do Sul). A Scat também usa pôsteres, que podem ser afixados nos centros comunitários que apóia e em outros locais nessas comunidades.

A Scat criou um pôster que traz duas grandes fotos, uma de mulheres trabalhando e outra da paisagem de uma savana, com o slogan em inglês e em xhosa: *Scat. Fazendo a diferença entre as pessoas*. A Scat também criou um pôster para divulgar seu esquema local de incentivos à captação de recursos (FRIS, Fundraising Incentive Scheme).

A cada rand (unidade monetária sul africana) angariado através do esforço da comunidade local, o FRIS fornece cinco rands como prêmio, até o limite máximo de 25.000 rands, em 1999. Em 1998 e 1999, a Scat produziu uma agenda anual colorida, decorada com slogans. Uma publicação detalhada sobre as histórias e o aprendizado com a experiência do FRIS deve estar disponível a partir do ano 2000.

Exemplo 3

Material de conscientização, artigos e eventos
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança (Brasil)

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, do Brasil, foi fundada em 1990 para estimular os direitos básicos de cidadania das crianças. A Abrinq se destaca como a fundação que primeiro intensificou sua visibilidade e impacto através do uso substancial dos meios de comunicação. A seção a seguir de *Uma História de Ação 1990-1997* explica porque a Abrinq valorizou intensamente esses tipos de divulgação:

...**As atividades de divulgação** sempre foram inseparáveis das atividades da Fundação Abrinq. Os projetos sempre ligam o elemento de divulgação aos mecanismos da operação. O primeiro exemplo dessa tática foi em 1989, período do antigo Conselho de Defesa. É o "Prêmio Criança", que mais tarde tornou-se uma atividade permanente da fundação. A idéia por trás do Prêmio é simples: um evento anual que premia quatro iniciativas exemplares em favor das crianças em uma cerimônia pública (geralmente em novembro), amplamente divulgada através de artigos na imprensa, entrevistas e reportagens em jornais e programas de rádio e TV.

É importante observar que mesmo ao planejar essas atividades a Fundação Abrinq é fiel ao seu caráter de entidade "articuladora"...Durante o período inicial, **campanhas de sensibilização ou informativas** eram parte significativa dos esforços da Fundação.¹⁹

Mídia

A Abrinq também produz um boletim bimensal totalmente dedicado à discussão de problemas e soluções para os problemas enfrentados pelas crianças brasileiras. Em 1992, a fundação estabeleceu uma parceria com a *Folha de São Paulo*, um dos jornais mais lidos no Brasil. A Abrinq concordou em enviar todos os meses sugestões para um artigo. O jornal decide se a sugestão resultará em uma boa matéria e depois faz pesquisas e desenvolve o tópico. Como resultado dessa parceria, mais de 70 colunas apareceram no jornal em 1998.

A fundação também usa extensivamente vídeos, tanto para divulgar seus próprios programas como para alcançar um público mais abrangente. Em 1991, ela colaborou com uma cineasta local na obtenção de financiamentos junto a duas grandes empresas de São Paulo para produzir *A Guerra dos Meninos*, um documentário sobre a situação das crianças de rua no Brasil. A motivação para o trabalho em conjunto com a cineasta era promover os objetivos da fundação de melhorar a vida das crianças no Brasil, e a Abrinq ficou satisfeita com os resultados da parceria. Em 1992, a Abrinq distribuiu mais de 500 cópias do vídeo *A Guerra dos Meninos* para organizações de direitos humanos, autoridades públicas, órgãos governamentais, agências de notícias e instituições internacionais.



Prêmio Criança anual

Desde de 1989, a Abrinq já divulgou o trabalho de mais de 25 organizações através de seu prêmio anual, o Prêmio Criança. O prêmio amplia a conscientização do público sobre as organizações que estão desenvolvendo um bom trabalho e gera apoio à missão da Abrinq. Trechos do formulário de indicação ao prêmio de 1997 são reproduzidos abaixo:

É tempo de reconhecer aqueles que lutam por pequenas causas.

Prêmio Criança 1997

A Fundação Abrinq, pelo nono ano consecutivo, reconhecerá aqueles que se destacaram na defesa dos direitos das crianças no Brasil. É importante reconhecer a importância do trabalho desse grupo de pessoas e organizações do qual você também faz parte. Não deixe de participar. Indique uma pessoa ou instituição envolvida em atividades exemplares na área da juventude.

Regras

1. O Prêmio Criança será conferido a quatro pessoas ou organizações que tenham se destacado na defesa dos direitos das crianças no país.
2. Ao conceder o prêmio, os juízes levarão em conta atividades nas áreas de defesa de direitos, cultura, saúde, assistência social, educação, política e comunicação.
3. Para serem consideradas aptas a concorrer ao prêmio, as atividades devem ter acontecido no mesmo ano do prêmio ou terem se destacado (particularmente) no passado
4. Os candidatados devem ser indicados por terceiros, auto-indicações não serão aceitas.
5. Os candidatos ao prêmio serão julgados pelos seguintes critérios: mérito, realização, benefícios e natureza exemplar da atividade, contexto exclusivo e o tempo necessário para a atividade ser desenvolvida.

Formulário de Indicação - Nome da pessoa ou instituição indicada

Área de Envolvimento - Defesa de Direitos, Cultura, Saúde, Educação, Política, Assistência Social e Comunicação

Resumo da Atividade - Inclui mérito, realização, benefícios, aspectos exclusivos, por que essa ação foi exemplar e de quanto tempo precisou para ser desenvolvida (use outras páginas, se for necessário)²⁰

Informativos

A Abrinq publica um informativo com sete páginas que apresenta informações sobre seu papel, seu desafio e seu trabalho. Cada página se concentra em um programa ou iniciativa específicos.

- Informação Reduz Mortalidade Infantil Causada pela Desidratação
- Campanha de Incentivo ao Exame Pré-natal
- Adoção Permite que Crianças se Desenvolvam em um Ambiente Familiar
- Livros e Filmes Denunciam Assassinato e Exploração de Crianças
- Brinquedoteca: Oportunidades para Trocas Sociais e Recreativas
- Programas de Divulgação para Mobilizar a Sociedade
- Nosso Projeto para Crianças Expande suas Atividades para Outras Organizações Competentes²¹

Além desse informativo, compõem o pacote básico de informações da Abrinq anúncios sobre doações disponíveis, declaração de missão, logotipo, histórico e fundamentos.

Referências

- ¹ Fundación Esquel Ecuador. Documento interno. 1997.
- ² Resumo do plano de divulgação da Esquel. 1998.
- ³ Relatório Anual de 1997 da Fundación Esquel Ecuador.
- ⁴ Relatório Anual de 1991-2 da Fundación Esquel Ecuador.
- ⁵ Aduom, Alejandra. *The Esquel Ecuador Foundation: A Case Study*. New York: The Synergos Institute, 1997.
- ⁶ Carta da Fundación Esquel Ecuador para o Synergos Institute, julho de 1998.
- ⁷ Folheto da Fundación Esquel. 1996.
- ⁸ *Ibid.*
- ⁹ *Esquela*. Primeiro Trimestre de 1998.
- ¹⁰ *Esquela*. Segundo Trimestre de 1998.
- ¹¹ Relatório Anual de 1997 da Philippine Business for Social Progress.
- ¹² *Ibid.*
- ¹³ Lista de projetos apoiados. PBSP, 1997.
- ¹⁴ Philippine Business for Social Progress. *A Quarter of a Century in Social Development*. 1995.
- ¹⁵ Folheto da Philippine Business for Social Progress. Sem data.
- ¹⁶ *Ibid.*
- ¹⁷ Relatório Anual de 1996 da Social Change Assistance Trust.
- ¹⁸ Social Change Assistance Trust. *Informativo para o Público*. 1997.
- ¹⁹ *Uma História de Ação 1990-1997*. 1997.
- ²⁰ Folheto da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança 1997.
- ²¹ Material promocional da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança Sem data.